



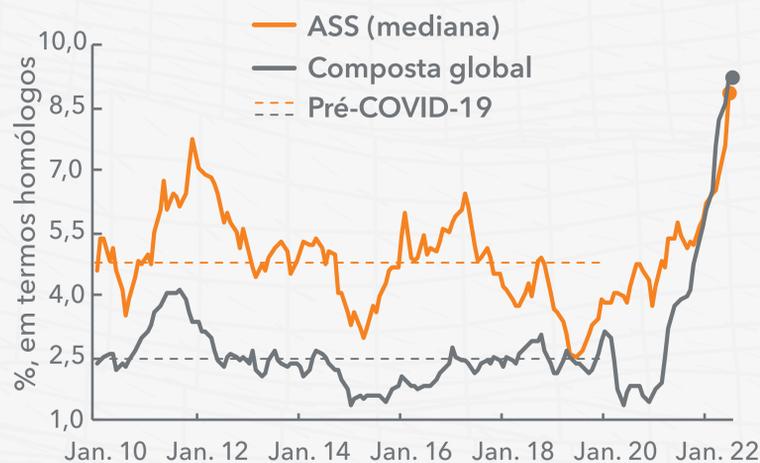
ÁFRICA SUBSARIANA PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

OUT 2022

Combater a crescente inflação na África subsariana

A inflação está a subir

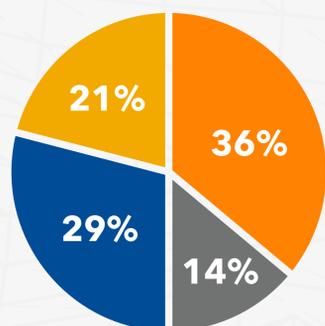
A inflação na África Subsariana tem vindo a **aumentar**, com os países que usam um regime de câmbio flutuante a registar quase o dobro da taxa de inflação dos países com paridade cambial.



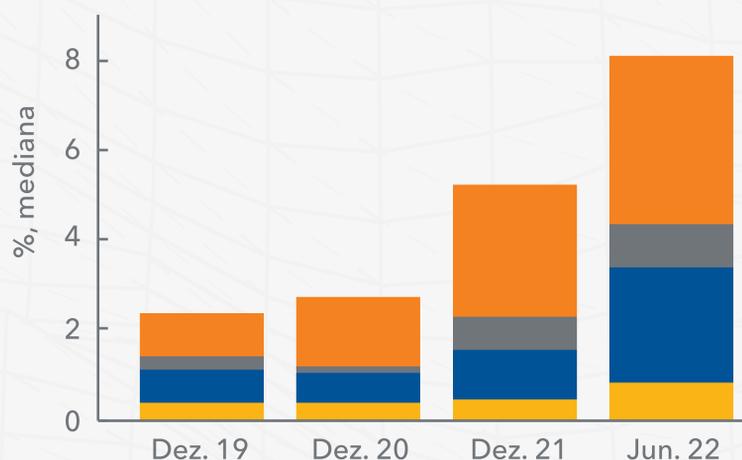
A inflação é impulsionada por fatores externos

Os **produtos alimentares e bens transacionáveis** são os principais responsáveis pela inflação global, representando uma parte elevada do cabaz de consumo.

Cabaz de consumo da África Subsariana



Alimentos Energia Outros bens transacionáveis Bens não transacionáveis



Os países devem implementar uma resposta adaptada ao seu contexto para travar a subida da inflação

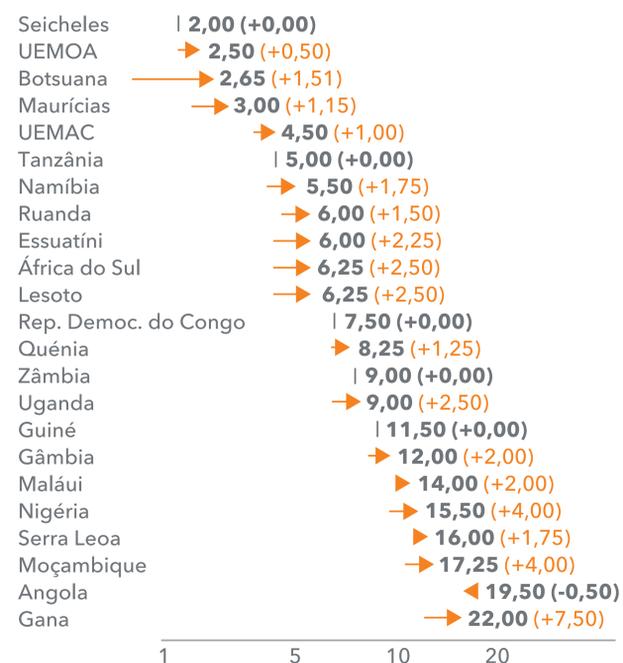
As autoridades devem **apertar gradualmente** as condições financeiras enquanto **monitorizam os efeitos indiretos**.

O **ritmo do aperto monetário** irá depender de fatores específicos ao país, incluindo:

- » Pressões sobre a procura interna
- » Credibilidade da política monetária
- » Regime cambial
- » Variações das taxas de câmbio

Subida da taxa diretora

(em percentagem, variação da taxa de juro diretora desde 2022)



ASS = África Subsariana; CEMAC = Comunidade Económica e Monetária da África Central ;
IPC = índice de preços no consumidor; UEMOA = União Económica e Monetária Oeste-Africana